

## **Dia Aberto: Centro de Simulação Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve – 18.06.2024**

Intervenção do Presidente da CCDR Algarve, I., P., José Apolinário

O investimento no sistema de investigação com o objetivo de atingir 3% do PIB em 2030 - 2% das empresas e 1% do sector público- é uma meta e um indicador, nacional e europeu, associado ao Portugal 2030.

No Algarve, no final de 2022, com 54 milhões de euros o investimento em I&D representava 0,47 % PIB gerado na região.

Os Fundos Europeus geridos na região contribuirão para o objetivo de superar os 0,80% de investimento em I&D face ao PIB gerado no Algarve no final de 2030.

A recente comunicação da Comissão Europeia sobre o 9º relatório da coesão indica como fatores de bloqueio ao desenvolvimento um ecossistema de inovação deficiente, falta de serviços e inadequação de competências. Defende igualmente o reforço da capacidade institucional e das competências administrativas ao nível regional.

O debate sobre o modelo de implementação dos fundos europeus, interessa a todas as regiões. E muito em especial a uma região periférica como o Algarve.

As pessoas e instituições no terreno têm um maior conhecimento das necessidades, devendo participar na tomada de decisões e na elaboração de políticas.

Acompanhamos a posição do Presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, em defesa da política de coesão, de uma governança multinível, também defendida em recentes declarações públicas pelo Senhor Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Dr. Castro Almeida: deve manter-se uma abordagem regional e local na implementação da política de coesão.

A investigação aplicada no âmbito da saúde foi umas das principais prioridades do Programa Algarve 2020 e continuará a ser no 2030. No total em infraestruturas para potenciarem a investigação na saúde e a transferência de conhecimento para as empresas foram investidos mais de 10M (8,9M€ FEDER).

O Centro de Simulação Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve aprovado com fundos europeus da política de coesão geridos na região, com um investimento elegível de cerca de 2M euros, juntamente com o investimento no Algarve Techup, no ABC – Algarve Biomedical Center e no CHUA, veio reforçar o nosso ecossistema de inovação na área tecnológica, digital e da saúde. É o resultado de uma abordagem regional e local na implementação dos Fundos Europeus de Coesão.

Reforçando o investimento no ensino superior, na inovação digital e na inovação, nos próximos meses serão publicados os avisos do Portugal 2030 que responderão a dois novos investimentos estruturantes: um edifício para a área das tecnologias, das competências e formação digital, e uma requalificação de um edifício já existente, para um Centro Tecnológico de formação superior na área da Gastronomia, Dieta mediterrânica e Valorização dos produtos endógenos.

No final de 2022 o PIB per capita em paridades de poder de compra representava no Algarve 90 % da média comunitária. Com base nos modelos de impacto da Comissão Europeia dos Fundos Europeus do período 2021-2027 estão criadas condições para superarmos os 95 % da média comunitária até 2027. Para este objetivo o apoio e dinamização de um ecossistema de inovação na área da saúde desempenha um papel chave.

Um especial agradecimento à Reitoria da Universidade do Algarve, à Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve, aos Municípios, ao Conselho Diretivo e equipa técnica da Autoridade de Gestão do Programa Regional Algarve 2030.

Juntos, Universidade, Centros de investigação, CCDR, Municípios e Freguesias, sectores profissionais, associações empresarias e empresas, juntos, o Algarve avança.

Gambelas, Universidade do Algarve, 18 de junho de 2024.